

Irene Kyamummi, Prémio Harambee Promoção e Igualdade da Mulher Africana

O seu projeto CHEP (Child Health Project) vai proporcionar cuidados de saúde à população infantil mais desfavorecida do Uganda.

29/11/2020

A Dra. Irene Kyamummi, do Uganda recebeu o 11º Prémio Harambee 2020

para a Promoção e Igualdade da mulher africana, em Madrid, no dia 5 de março. A ONGD Harambeequis reconhecer o empenho desta profissional em proporcionar assistência sanitária à população infantil sem recursos e às suas famílias, especialmente em zonas rurais.

Irene Kyamummi nasceu em Kampala e estudou Medicina na Universidade de Makerere. Desde então, tem impulsionado projetos para pessoas com mais dificuldades. Colaborou em iniciativas dirigidas a crianças, como o TB-Child Project, para o tratamento de crianças com tuberculose, e o Child Health Project (CHEP), pelo qual foi viver para o Quénia.

No Quénia, o seu trabalho beneficiou mais de 5 000 crianças na zona de Limuru e espera reforçar esse trabalho no Uganda, país que

apresenta uma elevada taxa de mortalidade infantil.

A Dra. Kyamummi recebeu em Madrid o Prémio Harambee 2020, patrocinado pelos Laboratórios René Furterer,e deu uma conferênciade imprensa no Centro Internacional de Imprensa.

Um projeto para diminuir a mortalidade infantil

A CHEP procura reduzir a mortalidade infantil, prestando cuidados de saúde às crianças das zonas mais desfavorecidas da África Subsariana, com dois ou três *check-up* anuais para a desparasitação, e para combater a desnutrição, ao mesmo tempo que proporciona formação às mães sobre higiene e hábitos saudáveis.

No Uganda, e segundo dados de *CIA World Factbook*, a taxa de mortalidade infantil registada em

2019 é de 55 bebés com menos de um ano de idade por cada mil nascimentos, uma percentagem preocupante, e está a aumentar de modo absoluto nos *bairros de lata* e nas zonas mais pobres. O projecto CHEP iniciou-se com a intenção de diminuir este drama.

CHEP (Child Health Project) proporciona conhecimentos às crianças nas escolas e, através delas, às famílias. "É claro que estudamos alimentação e saúde, mas damos sobretudo educação nestas matérias para que adquiram hábitos saudáveis e saibam também quando devem ir ao médico", diz a premiada.

"As necessidades e os desafios são muito semelhantes em todos os países africanos", explica a médica, "e é por isso que queremos incrementar o Projecto CHEP nas cidades perto de Kampala, e esperamos confirmar que também

aqui se chega à educação sanitária de toda a família através das crianças".

Harambee - que em suaíli significa todos juntos - é um projeto internacional de solidariedade com a África subsariana, que colabora com projetos educativos, de saúde ou de assistência social, promovidos e realizados pelos próprios africanos nos seus países. Todos os seus voluntários trabalham de forma solidária, sem receberem qualquer remuneração. Em 2018, Harambee implementou projetos no Benim, Burundi, Congo, Camarões, Costa do Marfim, Quénia, Nigéria, Ruanda, África do Sul, Togo e Uganda. <https://harambee-portugal.org/>

René Furterer - marca dos laboratórios Pierre Fabre - oferece uma gama de cuidados para o couro

cabeludo e cabelo, tal como uma série de rituais ao serviço da beleza capilar. Como marca pioneira no uso do Karité em cosmética, René Furterer colabora com uma jovem organização produtora de Karité, de mais de 200 mulheres, no Burkina Faso, que proporciona aos produtos capilares muito secos da marca, uma manteiga com a garantia Ethical Shea produzida na mais autêntica tradição africana, e com o rigor farmacêutico dos laboratórios da Pierre Fabre. Do mesmo modo, René Furterer financia o programa da ONGD Harambeede alfabetização e de formação profissional de mulheres adultas, "Construindo o seu futuro", o qual, juntamente com outras iniciativas de solidariedade, a tornaram uma marca equitativa, solidária e responsável.

(www.renefurterer.com/pt/pt)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/harambee-
uganda-mortalidade-infantil/](https://opusdei.org/pt-pt/article/harambee-uganda-mortalidade-infantil/)
(28/01/2026)